

O LASSBio® tem sido um ator pioneiro envolvido no nascimento, crescimento e evolução da comunidade brasileira de Química Medicinal. Considerando todas as responsabilidades que esse papel traz, estamos sempre empenhados em evoluir e adaptar nosso processo e filosofia para enfrentar os desafios que a natureza constantemente mutável do processo de descoberta de fármacos e seus paradigmas exigem.

Não é segredo que a iteração contemporânea do paradigma do processo de descoberta de fármacos baseia-se na exploração de grandes coleções de compostos, denominadas Quimiotecas, com o objetivo de identificar ligantes promissores que sejam adequados para otimização do seu perfil PK/PD, no processo conhecido como otimização *hit-to-lead*, visando descobrir um candidato a fármaco como sua meta final.

O modo como essas Quimiotecas são pensadas, planejadas e desenvolvidas fará uma enorme diferença no resultado dos programas de descoberta de fármacos que utilizarem estas bibliotecas de compostos para terem sucesso. Como não poderia ser diferente, aqui no LASSBio®, também temos nossa própria Quimioteca, uma coleção de mais de 2000 compostos, exclusivamente planejados, ao longo dos últimos 25 anos de expertise e excelência em planejamento de fármacos, com a atividade farmacológica e o perfil farmacocinético adequado como principal prioridade.

A Quimioteca do LASSBio® apresenta como características principais:

- Nossa Quimioteca é dividida de acordo com seu nível de inovação. Temos a versão pública, que conta com 1806 compostos conhecidos, já publicados, que foram planejados e desenvolvidos pelo nosso grupo. E temos também nossa Quimioteca original, contendo compostos inovadores que encontram-se sob termos confidenciais, por serem objetos de projetos internos ainda em execução ou por estarem em desenvolvimento em colaboração com parceiros externos;
- A grande maioria dos compostos apresentaram algum nível de atividade in vivo, indicando possuírem boa biodisponibilidade geral, corroborando um adequado perfil farmacocinético;

- Aproximadamente metade de nossa Quimioteca é composta por derivados *N*-acilidrazônicos. Esta característica confere à nossa coleção uma vantagem distinta, pois esta subunidade privilegiada ainda é subexplorada no contexto do planejamento de fármacos, apesar de muitos resultados na literatura indicarem seu potencial em diversas áreas terapêuticas. Esta lacuna proporciona uma grande oportunidade em termos de inovação e patenteabilidade.

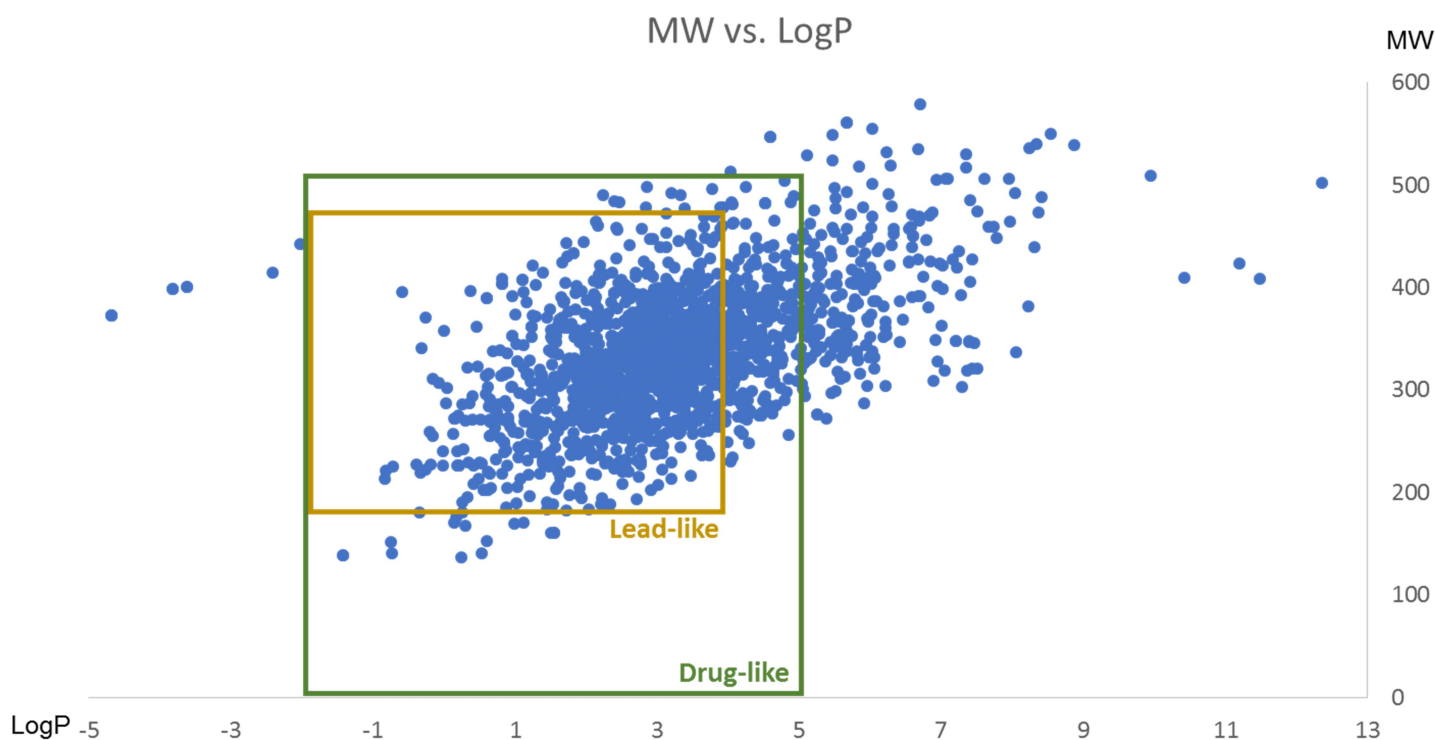


Gráfico demonstrando a distribuição dos compostos da Quimioteca em função da correlação peso molecular (MW) e lipofilicidade (LogP).

Em breve, o site próprio da Quimioteca estará disponível e no ar.